

O tipo genérico é um tipo que garante flexibilidade nas suas implementações, a grande maioria de linguagens orientada a objetos possuem esse recurso (java, por exemplo). O genérico é geralmente representado por T, e nada mais é do que uma referência a um determinado tipo.

Por exemplo, no **TypeScript** eu tenho o tipo **Array** que precisa ser **parametrizado pra um tipo específico**, um **Array** pode ser de qualquer tipo, então como **ele** sabe os **tipos de objetos que podem entrar nele**? Com **Genéricos**, isso permite que **Array** possa ser parametrizado **pra um objeto nosso**:





Imutabilidade é um conceito onde um determinado valor (objeto , lista de objetos, variáveis etc...) não pode ser alterado, então aguns ações podem ser tomadas para prevenir isso, como devolver cópias invés do valor em sí (esse conceito vale a pena entrar mais a fundo em outro lugar).

Por exemplo, digamos que eu tenha uma classe que encapsule uma lista de negociações, essa minha lista de negociações não pode ser alterada por nada nesse mundo, então eu tenho que permitir a leitura dela (SOMENTE A LEITURA), e pra isso existe no TypeScript os "readOnly", uma palavra reservada que está ligada a esse conceito de imutabilidade:

```
export class Negociacoes{
    private negociacoes : Array<Negociacao> = [];

adiciona(negociacao : Negociacao){
    this.negociacoes.push(negociacao)
    }

lista(): ReadonlyArray<Negociacao>{
    return this.negociacoes;
}
```